



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 003/2019/Ordinária/CG

1 Ata da III sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia
2 onze de abril de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A da Universidade Federal do
3 ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha, Santo André - SP. A
4 reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a
5 presença dos seguintes membros: Amaury Kruel Budri, Coordenador do curso de Engenharia de
6 Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; André Sarto
7 Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Antonio Marcos Roseira, Vice-
8 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Carolina Moutinho Duque de
9 Pinho, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Claudia Celeste
10 Celestino de Paula Santos, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Aeroespacial; Claudinei
11 Eduardo Biazoli Junior, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Erika
12 Fernanda Prados, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin,
13 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso,
14 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômica; Francisco José Brabo Bezerra,
15 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Guilherme Gomes Andriato, Representante
16 Discente; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
17 (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
18 Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Marcos Vinícius Pó,
19 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela
20 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Mateus José Sudano, Vice-
21 Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maurício Richartz, Coordenador do curso
22 de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do curso de
23 Engenharia Ambiental e Urbana; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências
24 Naturais e Humanas (CCNH); Pedro Galli Mercadante, Coordenador do curso de Bacharelado em
25 Ciência e Tecnologia (BC&T); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-Diretor do Centro de
26 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Bilotta da Silva, Representante Discente;
27 Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Roberta Guimarães
28 Peres, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Vagner Guedes de Castro,
29 Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de
30 Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausências:** André Luis La Salvia, Coordenador do curso de
31 Licenciatura em Filosofia; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em
32 Física; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; José
33 Roberto Tálamo, Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Luis Alberto Martinez Riascos,
34 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Renato Rodrigues
35 Kinouchi, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia. **Não votantes:** Adriana S. da Luz,
36 Administradora (Prograd); Carla R. de Oliveira, Técnica em Assuntos Educacionais
37 (Prograd/DEAT); Dalmo Mandelli, Assessor de Relações Internacionais (ARI), Gregory Douglas
38 Ferreira da Silva, representante discente suplente; Maria Isabel M. V. Delcolli, Técnica em Assuntos
39 Educacionais (Propladi); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em
40 Ciências e Humanidades; Rennan William da Silva, representante discente suplente; Tatiana Hyodo,
41 Bibliotecária SisBi). **Apoio administrativo:** Juliana Aponte Minorelli Serro, Estagiária em
42 Secretariado Executivo, e Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba

43 cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e catorze minutos. **Informes da**
44 **Presidência.** 1) Assessoria de Relações Internacionais (ARI): Ementas das Disciplinas em Inglês,
45 Oferecimento de Disciplinas em Inglês e Equivalência de Disciplinas Ministradas no Exterior.
46 Professor Dalmo Mandelli, Assessor de Relações Internacionais, fez uma apresentação sobre o
47 contexto da internacionalização, não somente a já existente dos docentes em relação à pesquisa (um
48 grande pilar da Universidade), mas sobre a mobilidade de estudantes (principalmente de graduação).
49 Explicou sobre a profissionalização da internacionalização e citou programas como, o NAFSA nos
50 EUA, o IAE na Europa. Explicou resumidamente como funcionam estes eventos, durante os quais
51 podem ocorrer acordos, mobilizações entre universidades etc. É importante fomentar a
52 internacionalização, em nível de Graduação e Pós-graduação. O objetivo é que a Universidade
53 adquira classe mundial, diretamente relacionada a uma universidade de excelência (inclusive listado
54 como objetivo no PDI da UFABC). Universidades nesse ranking possuem características em comum:
55 alta concentração de talentos, alunos e professores; recursos abundantes para oferecer um ambiente
56 de aprendizagem valoroso no sentido de realizar pesquisa avançada, uma governança favorável etc..
57 Sobre ementas em inglês, ter as ementas disponibilizadas é fundamental para atrair alunos
58 estrangeiros. Comentou que houve mudanças em projetos pedagógicos e que é necessário realizar um
59 mapeamento destas mudanças. Foi feita uma parceria com a Prograd, no sentido de abordar as
60 coordenações de curso para se conseguir todas as disciplinas em inglês. A partir do momento em que
61 o SIGAA estiver em funcionamento, o processo ocorrerá de forma unificada e automática. Foi feito
62 workshop no final do ano passado, com professores e alunos, e foi levantado que, ao todo, apenas 65
63 turmas foram ministradas em inglês. Comentou sobre relatos de professores que ministraram
64 disciplinas em inglês: alunos são mais motivados e qualificados, ficam mais atentos por terem de
65 entender a língua, classes são menores (por via de regra), embora tenha havido turma com mais de
66 100 alunos. Comentou que, por legislação, é obrigatório também ofertar uma turma em língua
67 materna, o que cria uma dificuldade. Acerca da equivalência de disciplinas ministradas no exterior,
68 explicou um pouco sobre como funciona o processo. O aluno já vai com um plano de ensino
69 montado, e este tem definidas as equivalências. A avaliação usual é aplicar a equivalência como
70 disciplina livre. Mas isso desmotiva os alunos, pois os mesmos possuem uma grande quantidade de
71 disciplinas de opção limitada. Sugeriu, com respeito ao conteúdo e à carga horária de uma disciplina
72 estrangeira, agrupar mais disciplinas cursadas, na avaliação, para se chegar à possibilidade de ter
73 equivalências. Professora Paula agradeceu pelo informe e reforçou a importância das ementas de
74 disciplinas em inglês. Sobre equivalência, informou que está sendo discutida a questão na Prograd,
75 com coordenações dos bacharelados interdisciplinares e diretores de Centros, e está gerando uma
76 proposta de revisão das duas resoluções que tratam sobre equivalência de disciplinas e
77 aproveitamento de disciplinas. Comentou que as limitações que o professor Dalmo apresentou estão
78 interligadas a estas resoluções, que mencionam que disciplinas cursadas no exterior são aproveitadas
79 como livre. Citou que a revisão irá flexibilizar e melhorar o aproveitamento de disciplinas. 2)
80 Indicação de representante discente na Comissão Julgadora de Recursos de Desligamento (Resolução
81 ConsEPE nº 166). Professora Paula Tiba informou sobre a necessidade de indicação de representante
82 discente na Comissão Julgadora de Recursos de Desligamento, que é instituída pela resolução
83 ConsEPE nº166. Comentou que a Comissão é composta por um docente, um discente e um técnico-
84 administrativo dentre os membros da Comissão de Graduação. Perguntou aos representantes
85 discentes se algum deles se manifestaria. Foi indicado o representante discente Rennan William da
86 Silva. 3) Correção no calendário de sessões ordinárias da Comissão de Graduação. Professora Paula
87 Tiba informou sobre a necessidade de retificar o referido calendário. A data do prazo para envio de
88 sugestões à pauta da IX sessão ordinária foi publicada como 3 de setembro, quando deveria ter sido 3
89 de outubro. Adicionalmente, o local das reuniões da CG no *Campus* de São Bernardo foi alterado do
90 Auditório 002 para o Auditório 005 do Bloco Beta. **Informe dos membros.** Ações para publicização
91 das discussões na CG. O representante discente Renato Billota informou sobre a criação de uma



92 página na rede social *Facebook*, para melhorar a publicidade aos discentes das discussões e
93 encaminhamentos havidos nas sessões da Comissão de Graduação. O nome da página é “De olho na
94 CG”, que busca também dar ciência de outras questões normativas e administrativas aos alunos.
95 Professora Paula Tiba agradeceu pelo empenho e parabenizou os representantes discentes pela
96 iniciativa. **Ordem do dia.** 1) Ata da II sessão ordinária da CG, ocorrida em 14 de março de 2019.
97 Professora Paula Tiba informou que recebera previamente um pedido de correção no nome do
98 representante discente suplente Gregory Douglas Ferreira da Silva, o qual foi atendido. Abriu espaço
99 para comentários e sugestões. Professora Vanessa questionou a grafia da sigla “CGCG” na linha 387.
100 Foi informado que a grafia estava correta e, para clarificar a redação, seria acrescentada a designação
101 por extenso “Coordenação Geral dos Cursos de Graduação”. Sem mais comentários ou sugestões, o
102 documento foi colocado em votação, sendo aprovado com duas abstenções. 2) Proposta de Resolução
103 CG que estabelece a oferta extraordinária de disciplinas em formato especial e intensivo no recesso
104 entre quadrimestres. Professora Paula Tiba informou que essa proposta permaneceu na pauta desde a
105 última sessão ordinária, com algumas sugestões incorporadas na versão em comento. Professora
106 Vanessa, relatora da proposta, questionou se permaneceria a norma de que disciplinas obrigatórias só
107 poderiam ser ofertadas de maneira extraordinária caso sua oferta fosse garantida nos quadrimestres
108 letivos. Professora Paula Tiba respondeu não haver normativas externas acerca do assunto, mas há o
109 consenso de que o período de recesso não poderia impor sobrecarga ou desrespeitar o período de
110 descanso dos discentes e dos docentes. A Procuradora Institucional, Maria Isabel Delcolli, ratificou
111 esses aspectos e acrescentou que, no caso de oferta de disciplinas de opção limitada não haveria essa
112 orientação, pois tais são apenas sugeridas aos alunos e cabe somente a eles decidirem se prescindem
113 de seu tempo de repouso para cursá-las. O representante discente Rennan opinou ser importante a
114 oferta no recesso, principalmente para alunos em eminência de integralizar seus cursos. Professora
115 Melissa alertou para a importância da carga horária de estudo individual, a qual deve ser considerada
116 ao se ofertar disciplinas de modo condensado. Professor Maurício registrou sua preocupação de se ter
117 regras de oferta menos restritas e acontecer, em decorrência, a espera por parte dos alunos para
118 cursar a disciplina só no recesso e não no período regular. Professora Paula Mello concluiu que o
119 ideal é ter o planejamento anual de oferta de disciplinas produzido e seguido. Ter meios de contorná-
120 lo não é adequado. Devem-se prever essas ofertas esporádicas no planejamento anual. Ressaltou que
121 o comprometimento dos docentes deve ser sempre com a oferta dos créditos das disciplinas dos
122 bacharelados interdisciplinares, primeiramente. O representante discente Renato sugeriu que deveria
123 haver possibilidade de cancelamento de matrícula, especialmente em caso de afastamento necessário
124 por doença. Professora Fernanda Cardoso argumentou que a necessidade de se passar no Conselho de
125 Centro prejudicaria a oferta num recesso, pois, a depender dos prazos, a disciplina somente poderia
126 ser ofertada no recesso seguinte. Professora Fernanda Franzolin sugeriu que em casos emergenciais
127 pudesse haver aprovação *ad referendum* no Conselho. Professor Raphael comentou que em caso de
128 emergência poderia se fazer isso, sem precisar retirar do texto a necessidade de aprovação no
129 Conselho de Centro. Professora Paula Tiba concordou com a sugestão do professor Raphael. Esse
130 dispositivo pode sanar casos urgentes, mas tais não teriam caráter tão emergencial. Atentou para a
131 importância do planejamento regular. Ressaltou que exceções estão contempladas na proposta. Sobre
132 o cancelamento, professora Paula Tiba informou que a Resolução CONSEPE nº 202 seria a norma
133 reguladora. Por questões de saúde, a ausência se daria de forma contínua e tal ensejaria o
134 trancamento, que por sua vez é regulado pela Resolução CONSEPE nº 63. Professor Harki ponderou
135 que a aprovação no Conselho de Centro reveste qualquer ato de segurança jurídica, além da
136 transparência devida. Por tal, é contrário à retirada desse ponto da proposta. Professora Fernanda
137 retirou sua proposta de se remover a necessidade de aprovação no Conselho de Centro. Professora
138 Paula Tiba fez uma proposta de redação para o Art. 6º: “A cada quadrimestre será emitida Portaria
139 que tornará pública a forma de realização de matrícula, disciplinas a serem ofertadas, alocação
140 didática e público-alvo.” Os membros acataram a sugestão. Sem mais comentários ou sugestões,



141 professora Paula Tiba colocou a proposta alterada em votação, sendo aprovada por unanimidade. 3)
142 Proposta de resolução CG que institui o Catálogo de Disciplinas e regulamenta as normas para
143 criação e alteração de disciplinas de Graduação da UFABC e substitui a Resolução ConsEPE nº 139,
144 de 2012, alterada pela Resolução ConsEPE nº 209, de 2016. Professora Paula Tiba informou que
145 essa proposta gerou algumas dúvidas, após o envio da proposta alterada na última sessão. Por tal, foi
146 mais prudente manter o assunto na pauta. Foram organizados alguns parágrafos e reescritos alguns
147 trechos, de forma a tornar mais clara a redação. Complementou que as sugestões da relatora foram
148 acatadas. Professora Fernanda Franzolin, relatora do item, sugeriu, adicionalmente, trocar o termo
149 “bacharelado interdisciplinar”, por “curso de ingresso”. Professor Maurício perguntou se a alteração
150 de disciplinas, durante a alteração de um projeto pedagógico, não seria um atalho, de modo a não se
151 verificar o conteúdo, seguindo as etapas do processo regular de alteração de disciplinas. Professora
152 Paula Tiba sugeriu se copiar o trecho “Proposta de alteração de disciplinas obrigatórias
153 compartilhadas por mais de um curso de formação específica deverá apresentar concordância das
154 plenárias dos cursos envolvidos, por meio de formulário específico e previamente às instâncias de
155 aprovação” na proposta de revisão da Resolução ConsEPE nº 140. Professora Vanessa demonstrou
156 preocupação em se enrijecer as regras para alteração em disciplinas compartilhadas, como as
157 disciplinas compartilhadas dos cursos de licenciatura. Questionou qual procedimento se adotar em
158 caso de impasse entre cursos que compartilham disciplinas. O representante técnico-administrativo
159 Vagner questionou: 1) se carga horária total se configurara como alteração de PPC; 2) se parte
160 substancial da ementa for alterada não se configuraria como alteração de PPC. Professora Paula Tiba
161 respondeu que: 1) o § 2º do Art. 5º confirma que se trataria de alteração em PPC; 2) nas áreas
162 periceristas haveria essa verificação. No entanto, mantendo o nome da disciplina, é improvável que
163 se mude substancialmente seu conteúdo. Professor Maurício perguntou se há regras quanto à
164 alteração de disciplinas obrigatórias compartilhadas pelos BIs. Professora Paula Tiba redarguiu que
165 essa possibilidade não está prevista, mas concorda ser importante constar do documento. Professora
166 Fernanda Franzolin externou sua preocupação quanto à alteração de disciplinas compartilhadas pelos
167 cursos que a criaram, exigindo somente anuência dos demais cursos. Professora Carolina sugeriu que
168 o curso criador da disciplina liderasse as discussões para a alteração da disciplina, mas não fosse o
169 único a decidir sobre a mudança. Professora Paula Mello comentou que: 1) os créditos de extensão
170 não estão institucionalizados ainda e por tal não deveria tentar defini-los agora, pois teria caráter
171 vinculante inclusive para avaliações externas. 2) Acerca do fluxo, reforçou sua sugestão passada de
172 colocar a Divisão Acadêmica mais ao fim do processo. 3) Estágio, TGs, TCCs etc não são
173 consideradas disciplinas para fins de alteração formal, mas há cursos que os tratam como disciplinas
174 quanto à alocação e créditos. Professor Harki esclareceu que os componentes curriculares são da
175 universidade e que há instâncias, como os Centros, que devem mediar essas discussões em casos de
176 impasse. Professor Marcos Pó opinou que situações de impasse podem ser resolvidos na Comissão
177 de Graduação. Professora Paula Tiba concordou e ratificou fala do professor Harki. A relatora acatou
178 os pontos e sugestões apresentados. Devido ao avançado das horas, professora Paula Tiba informou
179 que a proposta retornará na continuação desta reunião, com alterações baseadas nas sugestões
180 havidas, e interrompeu a sessão às dezessete horas e doze minutos.-----
181 Ata da continuação da III sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
182 catorze horas do dia dezoito de abril de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A, da
183 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha,
184 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de
185 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Ana Paula Romani, Coordenadora do
186 curso de Engenharia Biomédica; Cristina Ribas Furstenu, Representante do curso de Bacharelado
187 em Biotecnologia; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física;
188 Erika Fernanda Prados, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Fernanda
189 Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda Graziella



190 Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Guilherme Gomes
191 Andriato, Representante Discente; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e
192 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado
193 em Ciência da Computação; José Roberto Tálamo, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão;
194 Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto
195 Junior, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
196 Marcelo Oliveira da Costa Pires, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e
197 Tecnologia (BC&T); Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do curso de Bacharelado em
198 Neurociência; Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo;
199 Maria Luiza Levi Pahim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maurício
200 Richartz, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa,
201 Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
202 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do
203 curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Raphael Yokoingawa de Camargo,
204 Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Bilotta da Silva,
205 Representante Discente; Renato Rodrigues Kinouchi; Coordenador do curso de Bacharelado em
206 Filosofia; Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Tatiana
207 Berringer de Assumpção, Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais;
208 Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth Verdade,
209 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vanessa Lucena Empinotti, Vice-
210 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. **Ausências:** Amaury Kruel
211 Budri, Coordenador do curso de Engenharia da Informação; André Luis La Salvia, Coordenador do
212 curso de Licenciatura em Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em
213 Química; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Francisco
214 José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Rafael Celeghini
215 Santiago, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial. **Não votantes:** Tatiana Hyodo,
216 Bibliotecária – SisBI; Vânia Trombini Hernandes, Pró-Reitora Adjunta de Graduação. **Apoio**
217 **administrativo:** Juliana Aponte Minorelli Serro, Estagiária em Secretariado Executivo, e Marcelo
218 Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a
219 continuação da sessão às catorze horas e oito minutos. 3) Proposta de resolução CG que institui o
220 Catálogo de Disciplinas e regulamenta as normas para criação e alteração de disciplinas de
221 Graduação da UFABC e substitui a Resolução ConsEPE nº 139, de 2012, alterada pela Resolução
222 ConsEPE nº 209, de 2016. Professora Paula Tiba informou que está em discussão a referida
223 proposta, alterada segundo sugestões havidas na primeira parte dessa sessão. Acrescentou que a
224 última versão foi enviada aos membros na convocação para essa continuação. Resumiu as alterações
225 feitas: retirada do “E”, relativo a horas de atividades de extensão; retirada da menção de que estágio,
226 Trabalho de Conclusão e Trabalho de Graduação não seriam disciplinas; reorganização dos
227 parágrafos do Art. 5º; retirada dos termos “NDE” e “Coordenação de Curso” para ‘proponentes’, no
228 Art. 6º; reorganização dos parágrafos do Art. 6º; inserção de dois parágrafos sobre alterações de
229 disciplinas nos cursos de ingresso, que devem trazer concordância apenas quando compartilhadas
230 com outros cursos de ingresso, excluindo a concordância pelos cursos de formação específica; e em
231 casos de disciplinas que são obrigatórias para um curso de formação específica, mas de opção
232 limitada para outro, estes devem apresentar apenas ciência, não concordância; troca dos termos
233 “bacharelados interdisciplinares” para “cursos de ingresso”. Professora Fernanda Franzolin, relatora
234 da proposta, concordou com as alterações citadas. Professora Paula Tiba abriu espaço para
235 comentários e sugestões. O representante dos técnicos administrativos Vagner sugeriu a inclusão do
236 termo “integralizadores” ao fim do §5º do Art. 2º. Professora Fernanda Cardoso sugeriu se definir em
237 que instância e tempo deveria se registrar a anuência de cursos de formação específica envolvidos na
238 alteração de uma disciplina. Sugeriu constar tal anuência do formulário específico. Após algumas



239 mudanças, o ponto citado ficou redigido na proposta da seguinte forma: “Proposta de alteração de
240 disciplinas obrigatórias compartilhadas por mais de um curso de formação específica deverá
241 apresentar concordância das plenárias dos cursos envolvidos por meio de formulário específico e
242 previamente às instâncias de aprovação”. Sem mais comentários e sugestões, professora Paula Tiba
243 informou que o fluxo, por meio de Portaria da Pró-reitoria de Graduação, e o formulário de criação,
244 alteração e extinção de disciplinas seriam discutidos na próxima sessão ordinária da CG. Colocou a
245 proposta com as alterações destacadas em votação, sendo aprovada com uma abstenção. 4) Proposta
246 de resolução ConsEPE que estabelece normas e procedimentos para a revisão dos Projetos
247 Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFABC e revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº 140.
248 Professora Paula Tiba informou estar em discussão a referida proposta, alterada segundo sugestões
249 havidas na sessão anterior. Acrescentou que a última versão foi enviada aos membros na convocação
250 para essa continuação, uma vez que alterações realizadas no item anterior impactava nesta proposta.
251 Explicou que algumas alterações sugeridas na proposta anterior também foram recomendadas à
252 proposta em comento, como a questão do compartilhamento de disciplinas. A relatora, professora
253 Fernanda Cardoso, concordou com as alterações. Demonstrou preocupação quanto à validade de uma
254 versão de PPC, regulada no Art. 9º. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões.
255 Professora Vanessa alertou que se faz necessária a substituição do termo “bacharelados
256 interdisciplinares” por “cursos de ingresso”. O representante dos técnicos administrativos Vagner
257 sugeriu que houvesse um dispositivo de convalidação de disciplinas de versões de projetos
258 pedagógicos diferentes, em casos de omissão. Pediu que fossem convalidadas como disciplinas de
259 opção limitada na versão atual de um PPC as disciplinas obrigatórias e de opção limitada de uma
260 versão extinta de um PPC, caso não houvesse a devida convalidação apresentada no PPC vigente.
261 Professora Paula Tiba lembrou que a produção de tabelas de transição entre matrizes de projetos
262 pedagógicos, feitas nos últimos anos, auxiliou no processo de indicação das convalidações.
263 Atualmente, os PPCs trazem obrigatoriamente a explicitação de convalidações com disciplinas do
264 PPC anterior. Aceitou a sugestão e informou que pensaria numa redação apropriada. O representante
265 discente Renato alegou que o §3º, do Art. 9º gerou a dúvida: se o “ano letivo seguinte” seria o
266 quadrimestre que a coordenação do curso julgaria mais adequado para oferta de disciplina ou se seria
267 necessariamente o 1º quadrimestre do ano posterior à aprovação do projeto pedagógico. Professora
268 Paula Tiba esclareceu que a expressão ‘entrar em vigor’ num projeto pedagógico de curso significa
269 ser válido para os ingressantes do ano seguinte. Com os demais alunos já previamente matriculados,
270 mantém-se o vínculo com a versão anterior do PPC. Após algumas observações, professora Paula
271 Tiba indicou ser consensual alterar a expressão ‘ano letivo seguinte’ do §3º, do Art. 9º. Professora
272 Fernanda Cardoso alertou dos casos de transferência entre bacharelados interdisciplinares, para os
273 quais não haveria diretriz, a não ser a supracitada. Professora Paula Tiba sugeriu limitar o enunciado
274 para ‘alunos ingressantes da UFABC’. Professora Fernanda Franzolin alertou para a possível
275 limitação da competência do coordenador de curso, ao autorizar, por meio de Portaria, por exemplo,
276 uma convalidação excepcional, que não esteja prevista no PPC. Professor Maurício sugeriu que não
277 fosse colocado o termo ‘facultativo’ para ofertar a matriz de uma versão anterior de um PPC, pois se
278 os discentes optassem pela versão antiga, o curso seria obrigado a ofertá-la. Professora Fernanda
279 Franzolin questionou se ‘período letivo’ significa a separação em três quadrimestres, no qual o 1º
280 quadrimestre seria ao início do ano, como é para os veteranos e no calendário acadêmico oficial, ou
281 se a expressão varia seu significado para alunos ingressantes, em que seu 1º quadrimestre se inicia no
282 2º quadrimestre do calendário. Professora Paula Tiba respondeu que não haveria a obrigação de
283 ofertar disciplinas novas no primeiro quadrimestre letivo (início do ano). Deveria ser permitido
284 ofertar em quadrimestre diverso, mas sem ter a obrigação de fazê-lo. Professor Lúcio demonstrou
285 preocupação quanto à adaptação dos cursos de Licenciatura aos PPCs dos cursos de Licenciatura
286 Interdisciplinar, pois se correria o risco de haver simultaneamente a necessidade de ofertar duas
287 matrizes, visto que haveria alunos matriculados na matriz atual, mas durante a oferta da matriz



288 futura. Professora Paula Tiba ressaltou que seria importante, então, limitar no novo PPC o período de
289 vigência do novo e do antigo. Com isso, a redação da proposta deveria ser alterada, de forma a não
290 contradizer essas disposições. Professora Fernanda Cardoso pediu alteração no trecho em comento,
291 de forma a contemplar a transferência entre cursos de ingresso. Professor Eduardo questionou a
292 obrigatoriedade em ofertar a matriz sugerida. Professora Paula Tiba esclareceu que existe essa
293 obrigatoriedade, inclusive sendo avaliada, quando dos processos de reconhecimento de curso pelo
294 INEP/MEC. A matriz é sugerida ao aluno, mas sua oferta pela instituição é obrigatória. Professora
295 Vanessa observou que a validade e duração da oferta de uma versão anterior de um PPC podem ser
296 determinadas nas Disposições Transitórias do novo projeto pedagógico. Professora Paula Mello
297 alegou que faltam diretrizes para elaboração da revisão e definições de motivos que ensejam a
298 revisão de projetos pedagógicos. Seria importante haver menção sobre o compartilhamento de
299 disciplinas e sua importância para a Universidade e para avaliações internas e externas. Professora
300 Vanessa também sugeriu incluir a motivação para se fazer uma revisão em um projeto pedagógico de
301 curso. Acrescentou a sugestão de que constassem da proposta, também como justificativa que enseja
302 a revisão de PPC, os relatórios e resultados das avaliações internas, como os estipulados na
303 Resolução da Comissão de Graduação nº 19, que estabelece diretrizes para encaminhamento e
304 estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de
305 graduação, e do processo de avaliação de disciplinas. Sem mais comentários, professora Paula Tiba
306 considerou que, devido à quantidade e à complexidade das adequações a serem feitas na redação do
307 documento, oriundas das sugestões dos membros, deveria ser mantida a proposta na Ordem do Dia,
308 para discussão na próxima Sessão Ordinária, sendo o encaminhamento acatado pelos membros.
309 **Expediente.** 1) Apresentação do relatório final do Grupo de Trabalho instituído para analisar e
310 aprimorar o processo de avaliação institucional de disciplinas de graduação da UFABC. Professora
311 Paula Braga fez uma apresentação sobre os trabalhos e resultados do referido Grupo de Trabalho:
312 “Conclusões do Grupo de Trabalho constituído para analisar e aprimorar o processo de avaliação
313 institucional de disciplinas de graduação da UFABC. Composição do GT: Ana Maria de Oliveira,
314 representante da Pró-Reitoria de Graduação; Guadalupe Maria J. Abib de Almeida, representante do
315 curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Kate Mamhy Oliveira Kumada, representante dos
316 cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Química; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do
317 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Paula Priscila Braga, Coordenadora Adjunta do
318 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Vinicius Cifú Lopes, representante do curso de
319 Bacharelado em Matemática; Nathalia de Setta Costa, representante do curso de Bacharelado em
320 Ciências Biológicas; Camila Caldeira Nunes Dias, representante do curso de Bacharelado em
321 Políticas Públicas; Roberta Guimarães Peres, representante do curso de Bacharelado em Políticas
322 Públicas. Definições: Formulário de avaliação de disciplina – Discentes: é o formulário que os
323 discentes recebem, com 7 itens para os quais os discentes atribuem uma nota de A a F e um campo
324 geral para comentários. Formulário de avaliação de disciplina – Docentes: é o formulário que os
325 docentes recebem, com 7 itens para os quais os docentes atribuem uma nota de A a F e um campo
326 para comentários abaixo de cada item de avaliação. Relatório de análise de resultados: é o relatório
327 que o NDE, em diálogo com a coordenação, preenche, consolidando os resultados dos formulários de
328 avaliação discentes e docentes, sugerindo hipóteses de interpretação para os resultados e propondo
329 ações a serem tomadas a partir deles. Critérios para Formulação dos Itens em Avaliação (Formulário
330 preenchido pelos discentes): 1. Evitar critérios ambivalentes (por exemplo, se o critério for “a
331 profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada”, não se sabe se uma nota D
332 significa que o conteúdo foi muito superficial ou exageradamente aprofundado). 2. Buscar temas e
333 critérios que só podem ser avaliados pelos discentes e por meio do formulário (por exemplo, o GT
334 considerou que não é função do aluno controlar frequência e pontualidade do docente) 3. Evitar
335 critérios de avaliação diretamente referentes ao projeto pedagógico de curso, pois o que o aluno tem
336 condições de avaliar é como o quadrimestre transcorreu em uma turma específica de uma disciplina.

337 Avaliações de projetos pedagógicos devem ser realizadas por outros instrumentos e procedimentos.
338 4. Diminuir o número de itens a serem avaliados. 5. Fornecer exemplos para que o item a ser
339 avaliado esteja bem definido para o discente. 6. Ter como referência principal das avaliações os
340 objetivos e conteúdos das disciplinas. Critérios para Formulação dos Itens em Avaliação (Formulário
341 preenchido pelos docentes): 1. Para que o docente possa avaliar suas próprias decisões sobre plano
342 de ensino e recursos didáticos, é preciso definir um critério de comparação entre o desejável e o
343 implementado pelo docente ao longo da disciplina. 2. Para definir critérios desejáveis para a
344 avaliação das decisões tomadas pelo docentes quanto a metodologia, conteúdos e bibliografia, os
345 itens do novo formulário baseiam-se no tripé Excelência - Inclusão - Interdisciplinaridade proposto
346 pelo PPI (2017) da UFABC e nas diretrizes fornecidas pelo Catálogo de Disciplinas de Graduação.
347 Estratégias para motivar o preenchimento do Formulário de Avaliação de Disciplina 1. Atrair o
348 preenchimento feito por discentes ao acesso ao Portal do Aluno. 2. Recomendamos que o NTI
349 implemente uma mensagem a ser exibida para docentes ao final do lançamento de notas, pedindo o
350 preenchimento do formulário de avaliação de disciplinas. 3. Reforço da importância do instrumento
351 de avaliação como qualificação da participação discente e docente nas decisões da universidade.
352 Com os discentes, isso deve começar nas primeiras apresentações organizadas pela Prograd com
353 ingressantes e seguir ao longo da trajetória dos discentes na UFABC. 4. Os cursos devem divulgar a
354 importância das avaliações de disciplinas feitas pelos docentes e discentes para: o aperfeiçoamento
355 das mesmas; fornecer *feedback* aos docentes sobre a sua atuação em sala de aula; a definição de
356 critérios de alocação docente; melhoria da infraestrutura disponível; acompanhamento das
357 dificuldades dos discentes; e como elemento auxiliar nos ajustes dos projetos pedagógicos dos
358 cursos. 5. As coordenações devem dialogar com representantes discentes e Centros acadêmicos para
359 conscientizar os alunos da importância da avaliação e para a discussão dos resultados. 6. A página da
360 Prograd para o preenchimento dos relatórios deve conter o *link* para os relatórios de anos anteriores,
361 reforçando que este é um instrumento de transparência e aperfeiçoamento dos cursos.” Apresentou
362 então os modelos de novos formulários de avaliação para discentes e docentes e o fluxo sugerido
363 pelo GT para o trâmite desse processo de avaliação. Professora Paula Tiba agradeceu à professora
364 Paula Braga e aos demais integrantes do GT pelo trabalho e ressaltou a importância do processo de
365 avaliação de disciplinas no aprimoramento da graduação. Abriu espaço para comentários e sugestões.
366 Professor Marcelo Pires questionou se não haveria alguma Resolução que contrariasse o fluxo
367 proposto. Professora Paula Tiba respondeu-lhe que não havia regulação contrária ao referido fluxo.
368 Professor Eduardo sugeriu que houvesse restrição ao publicar os nomes dos docentes avaliados.
369 Professora Paula Tiba explicou que o sigilo do nome dos docentes avaliados está resguardado pela
370 Resolução da Comissão de Graduação nº 19. Professor Marcelo Caetano fez as seguintes sugestões:
371 1) manter a possibilidade de se verificar a assiduidade docente; 2) pergunta aos discentes sobre o
372 conteúdo ministrado deveria ser menos ambígua; 3) permitir comentários adicionais dos discentes
373 após cada pergunta; 4) tornar obrigatório o preenchimento do formulário pelos docentes. Professora
374 Paula Mello opinou que: 1) fosse mantido o critério de avaliação ‘assiduidade’; 2) a dificuldade de
375 encaminhar os formulários aos docentes avaliados poderia ser remediada, identificando-se o docente
376 por SIAPE em vez de nome. Dessa forma, poderiam se encaminhar as avaliações para o corpo
377 docente da plenária e cada docente abriria sua própria avaliação. O representante discente Renato
378 reforçou a importância de se manter a avaliação pelo discente da assiduidade docente, resguardando-
379 se o anonimato do discente. Sugeriu que os resultados das avaliações fossem passadas aos Centros
380 Acadêmicos discentes, para que esses ajudassem a divulgá-las aos discentes. Professora Érika
381 discordou dessa sugestão, pois as Plenárias possuem representantes discentes e cabe a esses fazer a
382 interlocução com os demais discentes da Universidade. Professora Paula Tiba esclareceu que os
383 relatórios enviados podem ser editados, sendo retirados os nomes dos docentes, antes de a Pró-
384 reitoria de Graduação publicá-los. Informou que as avaliações poderão ser enviadas automaticamente
385 aos docentes quando o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) for



386 implantado. Opinou que não se deveria restringir o lançamento de conceitos ao preenchimento da
387 avaliação de disciplinas, pois isso poderia prejudicar os discentes, que poderiam ter o lançamento de
388 suas notas atrasado. Professora Paula Braga propôs separar a aprovação dos fluxos e dos
389 questionários. É necessário aprovar os questionários nesta sessão, devido ao iminente processo de
390 avaliação de disciplinas referente ao primeiro quadrimestre. Ressaltou que o Grupo de Trabalho
391 tentou resguardar os docentes, no sentido de não lhes dar ciência de possíveis ofensas. Comentou que
392 até o momento o Grupo de Trabalho não avaliou positivamente ampliar os campos de resposta livre
393 ao discente, mantendo este apenas ao fim do questionário. Argumentou que não é salutar ao processo
394 de avaliação de disciplinas atrelá-lo ao lançamento de conceitos. Acerca do segundo ponto citado
395 pelo professor Marcelo Caetano, sugeriu que a redação atual fosse mantida. Professor Marcelo
396 Caetano: 1) reforçou sua sugestão de colocar um campo para comentário abaixo da pergunta aos
397 discentes sobre o conteúdo ministrado; 2) discordou do resguardo ao docente citado pela professora
398 Paula Braga. Professora Paula Braga respondeu que: 1) caso seja encaminhamento da CG, é possível
399 incluir o referido campo de comentário; 2) explicou que não cabe ao GT desenvolver normas ou
400 fluxos de publicização ou não de dados de docentes, para o qual foi sugerido, no relatório final deste
401 GT, que se crie um novo Grupo de Trabalho para discutir tais questões. Professora Paula Tiba
402 questionou se a representante do GT, professora Paula Braga, acataria as outras sugestões citadas:
403 manutenção da avaliação de assiduidade do docente e campo para comentário de autoavaliação
404 docente. Professora Paula Braga respondeu que o entendimento do GT é que a avaliação da
405 assiduidade docente não seria função do discente e que a autoavaliação docente está contemplada nas
406 questões. Professora Paula Tiba lembrou que há canal adequado para denunciar inassiduidade, por
407 meio da Ouvidoria da UFABC. Professor Eduardo sugeriu que o fluxo, no tocante ao recebimento
408 das avaliações, elaboração e encaminhamento do relatório, deveria ser explicado mais
409 detalhadamente, pois os trâmites não estão claros. Professor José Tálamo ratificou as falas de que
410 cabe à Coordenação de Curso e Direção de Centro avaliar a assiduidade docente. Professora Paula
411 Mello reiterou a sugestão de se colocar um campo para comentário discente acerca do conteúdo
412 ministrado da disciplina. Opinou que assiduidade deveria ser apresentada em parte diferente do
413 formulário. Professora Fernanda Cardoso salientou que no fluxo há função designada ao
414 Coordenador de Disciplina e esta figura necessita ser mais bem definida. Argumentou que a
415 Coordenação de Curso tem muitas atribuições, mas pouca competência decisória e nenhuma
416 competência disciplinar quanto a outros docentes. Professora Paula Tiba sugeriu que houvesse a
417 possibilidade de o discente indicar o conceito “O”, caso não consiga avaliar algum aspecto.
418 Professora Paula Braga fez as seguintes considerações: 1) concordou com a inclusão da possibilidade
419 do conceito “O”; 2) concordou com a inclusão de mais campos para comentários discentes; 3)
420 sugeriu que a avaliação feita pelo docente ficasse disponível ao final do lançamento de conceitos, de
421 acordo com a recomendação do Relatório Final do Grupo de Trabalho 4) sugeriu que a CG votasse a
422 questão da avaliação de assiduidade. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba
423 explicou a urgência na aprovação do formulário de avaliação de disciplina e propôs que ele fosse
424 promovido à Ordem do Dia, encaminhamento esse aprovado por unanimidade. Na Ordem do Dia, o
425 destaque de se manter a questão de avaliação pelo discente de pontualidade e assiduidade docente foi
426 colocado em votação, recebendo oito votos favoráveis, oito votos contrários e uma abstenção.
427 Conforme Regimento Interno da Comissão de Graduação, coube à Presidente o voto de qualidade.
428 Professora Paula Tiba votou por manter a referida questão no formulário de avaliação de disciplina.
429 Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba colocou em votação o formulário de
430 avaliação de disciplinas em sua totalidade, sendo aprovado por unanimidade. Informou que o fluxo e
431 os trâmites do processo de avaliação de disciplinas serão mantidos na pauta da próxima sessão.
432 Findos os itens de pauta, professora Paula Tiba encerrou a sessão às dezessete horas e vinte e seis
433 minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada

434 pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-reitora de Graduação, e pelos demais membros presentes à
435 sessão. -----

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo

